

INFORMES

VAI DEPOR

O governador João Alves Filho chega hoje à tarde de Brasília. Ele já decidiu que vai depor na CPI do Orçamento...

João Alves estava preocupado. Na segunda-feira a tarde discutiu longamente com seus assessores mais próximos o que fazer.

O que pesou mesmo para o governador decidir depor, foi o contato que manteve com membros da CPI. Destes recebeu a notícia que, em verdade não havia contra ele.

Esta informação tranquilizou mais o governador que, estava receoso de receber ataques de membros mais exaltados da CPI.

Tudo pesado e medido, João Alves passou o dia em Brasília acertando os detalhes e anuncia ainda hoje quando vai a Brasília depor.

CAMILO

O presidente do Banco do Estado de Sergipe, Camilo Calazans, ingressou mesmo no PDT.

CAMILO II

Camilo Calazans fez porém duas exigências para entrar no PDT. A primeira foi o de não participar de acusações a privatização da Vasp.

APOIO

O deputado Venâncio Fonseca destacou ontem a preocupação do senador Albano Franco com o Hospital de Cirurgia e sugeriu que os prefeitos procurassem ajudar aquela instituição.

XIXI

Quem assistiu o início das comemorações do 1º aniversário da administração Jackson Barreto, quando foi cortado o bolo na interseção das ruas João Pessoa com Laranjeiras.

GRANDE

Ontem à tarde, antes de viajar para Brasília, o deputado federal Francisco Teles de Mendonça (PPR) disse que o Partido Progressista Reformador (PPR) vai ser grande em Sergipe.

CRISTÃO

Enquanto isso, a cúpula do Partido Social Cristão (PSC) informa que o partido do "peixinho" já está organizado em treze cidades sergipanas.

INGRESSO

Não será surpresa se o deputado federal Jerônimo Reis (PTB), que saiu recentemente do Partido da Frente Liberal, deixar o PTB e ingressar no PDT.

GRANA

Para desespero de alguns vereadores, a grana da convocação extraordinária da última semana de dezembro só deverá ser liberada no final deste mês.

rejeitou vários dos seus projetos, principalmente o que criava a taxa do lixo e aumentava diariamente o IPTU, pela UFM.

SIMÃO DIAS

O deputado Belivaldo Chagas (PP) informou que o PP já entrou com um "agravo" contra a liminar do ministro Marco Aurélio Melo.

RECURSO

O PP também entrou com um recurso no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) contra a decisão do juiz de Simão Dias, José Anselmo de Oliveira.

VALE

A vereadora Susana Azevedo (PP) acredita que a Câmara Municipal aprovará seu projeto que acaba com o prazo de 30 dias para a validade do vale-transporte.

DÍVIDA

O vice-prefeito José Almeida Lima disse ontem que a Prefeitura Municipal de Aracaju não nega parte da dívida que tem para com o Instituto de Previdência do Estado de Sergipe (Ipes).

VIAJANDO

Reinaldo Moura (PFL) presidente da Assembleia Legislativa, aproveita o receso do parlamento, para viajar e visitar alguns parentes.

SERVIDOR

Os deputados situacionistas estão torcendo para que o governador João Alves Filho encaminhe logo o projeto de aumento do funcionalismo.

ABONO

Na concessão de abono, os deputados têm prejuízos, porque eles não recebem com aumento. Desde setembro que os parlamentares choram por um reajuste em seus subsídios.

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

Cabra Vadia

Odil Telles

O novo PMN

Existem partidos que estão fadados a passarem pela história como instrumentos circunstanciais. Assim foi com o PTN - Partido Trabalhista Nacional...

As candidaturas presidenciais podem mobilizar a população, engajar partidos, motivar o eleitorado...

Havendo ressonância de fora para dentro, federalizando as campanhas, os cenários fatalmente serão alterados. Partidos que estão, no momento, fragilizados, como o PT...

de reside, verdadeiramente, rivalidade entre líderes. É isto, aliás, que explica e justifica a dança dos políticos em procura de ninho partidário...

As razões dos Reis são as mesmas do deputado de Boquim, Joaldo Barbosa, que já frategou por quase todas as agremiações...

Em meados de 1978 fui convidado pelo então Ministro Andreazza, através de um amigo comum...

Tão logo cheguei a Brasília um grupo de jornalistas, liderados por Memélia Moreira, da Folha de São Paulo...

Dois anos depois, eu, mesmo grupo manifestou a vontade de visitar a frente de atração instalada na Selva Amazônica...

Um dos índios pegou gripe e em poucas horas quis deles morreram. O índio, para se ter ideia da incompatibilidade com a civilização...

Fustigado pelos repórteres a falar sobre os métodos de atração, manifestei a minha posição contrária e defendi com ardor a permanência do índio no seu habitat natural...

Tempos depois participei da reunião para tratar da construção, de outro posto para atrair os índios "uru-eu-au-au" nas cercanias de Rondônia...

Durante a reunião o diretor administrativo achou estranho o preço do material comprado, alegando que ele estava construindo casa no Lago Sul...

Diante do absurdo resultado da sindicância, manifestei o meu repúdio e, mais uma vez, bati de frente com os poderosos.

Saf da Funai fichado como subversivo. Ridículo!

Voltei para minha terra. Criei raízes e, por isso, meu projeto de retornar ao Rio, onde cheguei pela primeira vez menino de calças curtas...

No dia primeiro de janeiro de 1989, a convite de Wellington Paixão, assumi o cargo de Secretário de Comunicação Social da Prefeitura.

O que quero deixar claro é o meu descredito nas CPIs da vida. Essas que aí estão vão levar rigorosamente ao que faz o peixe dentro da água: Nada!

Quem vai ser castigado, como aconteceu na Funai e na Prefeitura de Aracaju, certamente será o mais humilde, o de menos prestígio.

A corda sempre arrebentou e sempre arrebentará do lado mais fraco, como diz a sábia linguagem do povo. E não se pode contestar o velho Ribeiro Preto...



Euclides de Oliveira Santos

O governador e as obras

Os governantes, mesmo quando diante de sérios desafios, como vem a ser o caso, atualmente, no Brasil, são refratários a assumir atitudes práticas, concretas...

Para alimentar as populações. Outras saídas existem, de pequenos negócios, de fabricos dimensionados para agregar as famílias...

Gazeta de Sergipe. FUNDADOR: ORLANDO DANTAS. Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A.

Máfia do Orçamento

Depoimento de Roberval complica mais Ibsen

BRASILIA - A situação do ex-presidente da Câmara dos Deputados Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) ficou mais complicada na CPI que investiga a Máfia do Orçamento com o depoimento do ex-diretor da Comissão de Orçamento Roberval Batista de Jesus. Membros da Comissão consideram que a demissão de Roberval, feita por Ibsen, foi para proteger a manipulação do orçamento da União e os parlamentares envolvidos. Roberval disse que nos seis meses em que atuou na Comissão Orçamento tentou sensibilizar os parlamentares para instituir mecanismos de fiscalização dos gastos públicos.

Ele disse ainda ter interferido para evitar que pedidos de créditos suplementares sem receita correspondente fossem aprovados. Estes pedidos beneficiavam, principalmente, o Departamento Nacional de Obras Contra a Seca (DNOCS), Departamento Nacional de Estradas

de Rodagem (DNER) e Codevasf, órgãos envolvidos nas denúncias de usos irregular de verbas públicas.

O Ibsen Pinheiro deveria ter procurado ouvir as razões de Roberval, que buscava adotar medidas para impedir a manipulação de verbas públicas, antes de demití-lo - afirmou o senador Eduardo Suplicy (PT-SP).

A avaliação contra Ibsen Pinheiro foi reforçada com a ata da reunião da Comissão do Orçamento de 12 de setembro de 1991, quando foi comunicada a demissão de Roberval. A ata, apresentada pelo deputado José Genoíno (PT-SP), registra que os deputados Cid Carvalho (PMDB-MA), Messias Góis (PFL-SE) e José Carlos Vasconcelos (PRN-PE), então membros da Comissão de Orçamento e acusados de desvio de verbas públicas, não aceitaram a reintegração de Roberval de Jesus, pedida pelos deputados Eduardo Jorge (PT/SP) e Paulo Artug

Roberval de Jesus evitou fazer acusações ao ex-presidente da Câmara dos Deputados, mas disse que ouvia rumores nos corredores do Congresso de que estava contrariando interesses de parlamentares. O presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), indagou de Roberval de Jesus se ele considerava que sua demissão fora uma forma de manter a brecha para a manipulação do orçamento. Diante da incerteza demonstrada por Roberval, Passarinho concluiu:

Sua permanência na comissão seria um entrave as pretensões neste sentido.

Coube ao deputado Sérgio Miranda (PC do B-MG) ligar diretamente a demissão de Roberval de Jesus a proteção de parlamentares acusados de uso indevido de verbas públicas. O parlamentar lembrou do acordo, feito no final de agosto de 1991, pouco antes da demissão de Roberval de Jesus, entre o executivo e os então presidentes

da Comissão de Orçamento senador Ronaldo Aragão (PMDB-RO) e o relator deputado João Alves (sem partido-BA). Por este acordo Aragão, Alves, Cid Carvalho, José Geraldo Ribeiro (PMDB-MG) e Genebaldo Correia (PMDB-BA), garantiram do Executivo o envio de emendas de interesse dos membros da Comissão de Orçamento de 1,5% do valor global do orçamento de 1991, em troca de não alterarem a proposta orçamentária do Governo.

Fica evidente que sua demissão visava garantir o acordo - afirmou Sérgio Miranda.

Roberval de Jesus foi aplaudido pelos membros da CPI no final do depoimento, ao dizer que uma parte dos funcionários dedicam mais tempo a Câmara do que as suas próprias casas.

Nós, funcionários, gostamos mais desta instituição do que vossas excelências, por isso queremos ver a imagem dela totalmente recuperada - afirmou.



Ibsen: situação mais complicada

Relatório apresentará os 50 envolvidos

BRASILIA - Poucos parlamentares apostam que o deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), relator da CPI no orçamento, vá se eximir de sugerir os nomes dos políticos que devem ser punidos por terem cometido irregularidades. Para o senador Máio Covas (PSDB-SP), não existe a menor possibilidade de que isso venha a acontecer.

O deputado Luiz Eduardo Magalhães (BA), líder do PFL na Câmara, também acha pouco provável que o relator passe a

iniciativa das cassações para o plenário da CPI.

Estou tomando conhecimento dessa idéia agora. Mas não acho que o deputado Magalhães vá agir dessa forma. Pode ser que isso até aconteça, mas não acredito.

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) tem uma posição mais moderada em relação a essa situação. Ele acha que se o relator expuser cada caso de maneira adequada não haverá problema.

O senador Elcio Alves (P-

FL-ES) acha que o deputado Roberto Magalhães acabará indicando os parlamentares que considera culpados. Ele entende que se isso não ocorrer será uma atitude errada do relator.

É melhor ele fazer a indicação de cada um que deve ser cassado, ele é que tem elementos para isso. O plenário da CPI tira ou coloca quem considerar que não deve ser punido ou quem deve ser. Sem a indicação do relator, há o risco de tirar gente por motivos políticos - avalia o

deputado José Genoíno, Sena Bisol (PSB-RS), defende até que Magalhães faça um relatório anexo citando a lista dos parlamentares que devem ser cassados. Além da votação de todo o relatório, os membros da CPI vão discutir a partir de cada caso relacionado por Magalhães, dos inocentes aos culpados. Magalhães prevê que a sessão de votação do seu relatório, por causa da discussão dos 50 nomes, deverá ser uma das mais longas da história do Congresso Nacional.

Governadores recuam e vão acatar convocação da CPI

BRASILIA - Os governadores do PFL desistiram de recorrer as Assembléias Legislativas de seus Estados para fugir da convocação aprovada pela CPI da máfia do orçamento. Em telefonema ao presidente da CPI, Jarbas Passarinho (PPR-PA), o governador do Maranhão, Edison Lobão, anunciou a disposição de depor, junto com o companheiro João Alves Filho, de Sergipe. O depoimento do Governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, foi marcado para o próximo domingo, na residência oficial de Águas Claras.

O senador Jarbas Passarinho expediu os convites para que os três governadores marcassem local para serem ouvidos no período de 6 a 11 desse mês. O primeiro a se manifestar foi

Joaquim Roriz, que preferiu ser ouvido reservadamente em sua residência oficial. Longe do plenário da CPI e da cobertura das emissoras de televisão, ele deporá perante uma comissão especial cujos membros ainda não foram definidos.

Pelo telefone, Edison Lobão negou que tivesse a intenção de reagir a sua convocação. Ele disse que a idéia de submeter o convite a Assembléia Estadual do Maranhão foi defendida pelo presidente da Assembléia Legislativa, que não teve seu apoio. Lobão anunciou que entraria em contato com João Alves Filho para acertarem o local e a data para serem ouvidos. Eles decidirão se vem à Brasília ou se preferem ser ouvidos em seus Estados, por uma comissão especial da CPI.

José Carlos faz novas acusações a Ricardo Fiúza

BRASILIA - O coordenador da Subcomissão de Subvenções Sociais da CPI do Orçamento, senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN), quer ouvir novamente o deputado Ricardo Fiúza (PFL-PE), ministro da Ação Social no Governo Colômbia. Ontem, em depoimento na Superintendência da Polícia Federal, o ex-assessor do Senado José Carlos Alves dos Santos complicou a situação de Fiúza, que já estava quase saindo incoerente da CPI.

A participação do ex-ministro Ricardo Fiúza precisa ser melhor esclarecida. Por isso, vou pedir ao presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), que ele preste novo depoimento na subcomissão - afirmou Garibaldi após o depoimento.

José Carlos deu detalhes sobre dois bilhetes encontrados em sua residência no dia 28 de outubro.

O então ministro da Ação Social recomenda que "as entidades tradicionalmente atendidas" - que seriam as do esquema João Alves - deveriam receber CR\$ 13 bilhões e as de "indi-

cações políticas", apontadas por ele próprio, ficariam com CR\$ 5 bilhões. Segundo José Carlos, o rateio destes CR\$ 18 bilhões de subvenções teria sido acertado numa reunião entre Fiúza e Genebaldo Correia (PMDB-BA).

Em outro bilhete, Fiúza determina ao então secretário-executivo do Ministério, Maurício Vasconcelos, prioridade para o trimestre seguinte de 80% do saldo - cerca de CR\$ 70 bilhões a CR\$ 80 bilhões - cuja liberação seria combinada com José Carlos. O ex-assessor revelou que a lista das entidades era apresentada por ele e frisou que Fiúza recebeu dinheiro da máfia para atender aos pedidos. Conforme José Carlos, Alves lhe contará que havia pago US\$ 700 mil a Fiúza, que tinha comprado uma usina e precisava saldar a dívida.

José Carlos afirmou que ainda que o governador de Sergipe, João Alves Filho, ex-ministro do Interior, era muito ligado ao deputado João Alves e também teria sido favorecido com verbas de subvenções.

A ÚNICA RASPADINHA QUE DÁ PRÊMIOS NA HORA.



OU DEPOIS.



Na Ciclovía da Sorte você pode ganhar bicicletas, ventiladores, camisetas e trocar bilhetes por mais bilhetes. Mas se você não ganhar, não jogue fora. Você ainda concorre pela Extração Especial da Loteria Federal (02/02/94) a carro, motocicleta, ciclomotor, vídeo, TV e geladeira.

À venda nas agências da CEF, dos Correios, nas Casas Lotéricas e bancas de jornal. Vá por essa ciclovía que você chega lá.

E QUE NÃO DEIXA A CASA DO HEMOFÍLICO DEPENDER DA SORTE.

Renda revertida para a Casa do Hemofílico.



CASA DO HEMOFÍLICO

CERT. AUT.: 02/00.037/93

COLABORAÇÃO: CONCESSIONÁRIAS GM DO RIO DE JANEIRO, MOORE DATAGRAPHS E DESTA VEÍCULO.